Para ler ouvindo um Tango

Júlio Saraiva

Enviado por:
Publicado em : 25/04/2013 13:51:54

gosto quando me fisgas com as tuas fugas
e sem querer querendo corres e me escapas
procuro-te em vão nos imaginários mapas
perdidos no meu rosto coberto de rugas

tal como num tango me sangras e me sugas
envolves o meu corpo nessas negras capas
tecidas em cetins ou ordinárias napas
restos de funerais que por bom preço alugas

gosto quando me matas em lentas facadas
e no dia seguinte surges em sorrisos
depois de reduzir-me a todos os nadas

me cobres a boca com beijos tão precisos
oferecendo-me o bom mel das madrugadas
que eu faço que apago todos os prejuízos